



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Campus: Biomédico II (ODO e ENF)

Título do Projeto:

SIMULAÇÃO REALÍSTICA: ESTRATÉGIA DE TOMADA DE DECISÃO CLÍNICA ATRAVÉS DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM POR ALUNOS DE GRADUAÇÃO E RESIDÊNCIA DE ENFERMAGEM

Nome do Professor/Coordenador:

Advi Catarina Barbachan Moraes

Centro Setorial: CBIO

Unidade Acadêmica: ENF Faculdade de Enfermagem

Departamento: DEMC

Local de Funcionamento do Projeto: Laboratório de Habilidades - Faculdade de Enfermagem

Resumo:

O cuidado sempre esteve inerente a vida humana, sendo a enfermagem uma profissão baseada no conhecimento técnico-científico, pensamento crítico e habilidade manual, com o intuito de promover e manter a dignidade humana. Segundo a referência de Tannure (2011), o PE é apresentado em cinco etapas: 1ª - Investigação; 2ª - Diagnóstico de enfermagem; 3ª - Planejamento; 4ª - Implementação da assistência de enfermagem e 5ª – Avaliação. Ressalta-se que embora estejam divididas, as etapas do PE não se dão de maneira isolada e linear, mas, estão inter-relacionadas e ocorrem concomitantemente. A simulação realística em saúde surge com o objetivo de prevenir as causas que provocam falhas na assistência ao processo saúde e doença da população, formando e treinando os profissionais e alunos no desenvolvimento de habilidades, tomada de decisão, liderança, comunicação, trabalho em equipe, gerenciamento de conflito e consciência situacional (GORDON et al, 2015). Sendo assim, o presente estudo tem como objeto o processo de tomada de decisões clínicas por acadêmicos e residentes de enfermagem através de cenários simulados. Acredita-se que através da exposição de situações clínicas em cenários simulados os participantes terão uma maior chance de raciocinarem acerca da situação e começarem a desenvolver ainda na graduação o pensamento crítico reflexivo acerca do quadro dos pacientes, trazendo assim mais segurança para os pacientes em ambiente hospitalar e conseqüentemente a possibilidade do raciocínio clínico do PE.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Dentro de atividades do Projeto, sob supervisão da equipe do projeto, propõe-se que o estudante: a) Desenvolva ações de organização do cenário de simulação. b) Realize pesquisas voltadas para a temática, bem como a elaboração de artigos científicos. c) Colabore na organização, divulgação, idealização de eventos e nas atividades propostas. d) Desenvolva conhecimentos, habilidades e atitudes que contribuam para sua formação profissional. Além do aprofundamento no conhecimento sobre SAE essencial para a prática profissional. e) Desenvolva / Exerça um papel de liderança junto aos outros alunos voluntários. f) Amplie o conhecimento acerca do projeto na sociedade. g) Fortifique parcerias com projetos de extensão, ligas e serviços de saúde.

Pré-requisitos:

Dispost@, organizad@, vontade de aprender e de pertencer.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Campus: Biomédico II (ODO e ENF)

Título do Projeto:

PROMOÇÃO DA DEMOCRACIA NO SUS: CONSTRUINDO A PARTICIPAÇÃO POPULAR E O CONTROLE SOCIAL DA SAÚDE NA COMUNIDADE

Nome do Professor/Coordenador:

Amanda de Lucas Xavier Martins

Centro Setorial: CBIO

Unidade Acadêmica: ENF Faculdade de Enfermagem

Departamento: DESP

Local de Funcionamento do Projeto: Unidades de saúde e escolas do Rio de Janeiro

Resumo:

A garantia do direito universal à saúde e atenção integral aos indivíduos, grupos populacionais e comunidades está relacionada aos processos de democratização e capacidade de mobilização da população para ampliação do acesso ao sistema de saúde. Além disso, a participação popular nas formulações, decisões e deliberações das políticas de saúde pode promover a melhoria da qualidade dos serviços e o atendimento às necessidades de saúde da população, de acordo com o contexto dos respectivos territórios. No Brasil, a participação da comunidade é um princípio constitucional da saúde e é regulamentada por dispositivo legal, legitimando o controle social da gestão das políticas de saúde no Estado, em todos os níveis de governo. No entanto, observa-se a dificuldade que o controle social tem para se consolidar de maneira descentralizada nos espaços dos serviços de saúde, dificultando os processos de democratização e gestão participativa para consolidação dos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) e do modelo de atenção à saúde a partir da Atenção Básica que incorpore em sua organização a orientação comunitária, a territorialidade e participação popular. Neste sentido, o projeto busca fortalecer os espaços de construção compartilhada de saberes e de participação popular, a partir das organizações locais de controle social nos espaços dos conselhos e conferências de saúde e das escolas de ensino médio e fundamental.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Elaboração de estratégias educativas e culturais relacionadas à saúde, participação popular e controle social para atuação junto aos estudantes do ensino básico nas escolas; - Participação nas atividades e reuniões dos conselhos de saúde, com colaboração ativa na construção dos instrumentos para levantamento das demandas dos conselhos relacionados ao fortalecimento do controle social e participação popular, conforme pactuação e acompanhamento dos professores e coordenação do projeto; - Participação ativa e co-responsabilização na construção dos diagnósticos comunitários de saúde junto aos estudantes das escolas, conselheiros, profissionais e comunidades, com acompanhamento dos professores e coordenação do projeto; - Construção de meios de comunicação e materiais para informação e divulgação das atividades de participação popular e dos conselhos de saúde nas redes sociais, com acompanhamento dos professores e coordenação do projeto; - Elaboração de relatórios/sínteses de iniciativas do projeto e avaliação das atividades com apoio dos professores e coordenação do projeto

Pré-requisitos:

Estudantes pro ativos na construção de espaços democráticos e de participação comunitária ativa no debate sobre a saúde



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

Campus: Biomédico II (ODO e ENF)

Título do Projeto:

PODIATRIA CLÍNICA: FORMAÇÃO E CUIDADO ESPECIALIZADO EM ENFERMAGEM

Nome do Professor/Coordenador:

Ariane da Silva Pires

Centro Setorial: CBIO

Unidade Acadêmica: ENF Faculdade de Enfermagem

Departamento: Dep. Enf. Médico-cirúrgica

Local de Funcionamento do Projeto: Policlínica Piquet Carneiro

Resumo:

"A Podiatria Clínica tem como objetivo a prevenção, diagnóstico e tratamento das patologias, deformidades e alterações que ocorrem nos pés, unhas e tornozelos, diminuindo risco de complicações e amputações. É uma especialidade recente da Enfermagem (2007), que carece de expansão com a formação e capacitação de novos profissionais, bem como, atendimento das demandas da sociedade, uma vez que as doenças crônicas têm crescido conforme ocorre o aumento do envelhecimento populacional. "

Plano de Trabalho do Bolsista:

"Ser responsável e proativo, ter interesse na área e disponibilidade para aprender. O aluno pode ser do curso de Enfermagem; Medicina; Matemática/Estatística; Informática/Tecnologia da Informação. "

Pré-requisitos:

"Ser responsável e proativo, ter interesse na área e disponibilidade para aprender. O aluno pode ser do curso de Enfermagem; Medicina; Matemática/Estatística; Informática/Tecnologia da Informação. "



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

Campus: Biomédico II (ODO e ENF)

Título do Projeto:

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO TRANS-OPERATÓRIO AO ACOMPANHANTE DA CRIANÇA EM SITUAÇÃO CIRÚRGICA

Nome do Professor/Coordenador:

Carlos Eduardo Peres Sampaio

Centro Setorial: CBIO

Unidade Acadêmica: ENF Faculdade de Enfermagem

Departamento: Dep. De Enfermagem Médico-cirúrgico

Local de Funcionamento do Projeto: HUPE

Resumo:

A cirurgia pediátrica e o processo de hospitalização são experiências extremamente perturbadoras e trazem muita ansiedade, sendo um processo que muitas vezes desencadeia estresse, dúvidas, ansiedade e medo para a criança e seus acompanhantes. A presença do acompanhante junto à criança hospitalizada contribui na recuperação, conforto e melhor evolução no período perioperatório. Assim, a relevância para a existência deste projeto baseia-se em reduzir a ansiedade vivenciada pelos acompanhantes das crianças durante o período perioperatório de cirurgias pediátricas realizadas no Hospital Universitário Pedro Ernesto. Além disso, o projeto possui o intuito também de contribuir com toda a equipe de enfermagem que participará desse processo, favorecendo uma assistência integral e humanizada. Delimitamos como objetivo geral: Realizar assistência de enfermagem aos acompanhantes das crianças em situação cirúrgica no período perioperatório de forma integral. Para atingirmos as propostas do projeto, são realizadas orientações sobre os cuidados de enfermagem no período pré-operatório, transoperatório e pós-operatório na enfermaria de pediatria às crianças submetidas a cirurgias e seus acompanhantes. Atividades como: entrega de álbum com desenhos descrevendo a história da hospitalização cirúrgica são realizadas para as crianças pintarem com lápis de cor. Além disso é realizada a entrega de folder informativo ao acompanhante para que as orientações passadas fiquem disponíveis. São desenvolvidas pesquisas que se baseiam na influência da cirurgia pediátrica no cotidiano dos acompanhantes e na percepção das orientações de enfermagem. Todas as atividades são realizadas com a participação da equipe do projeto e acadêmicos de enfermagem. Portanto, torna-se de extrema importância que os acompanhantes das crianças sejam acolhidos de forma a reduzir seus anseios e dúvidas, somado ao acolhimento humanizado do projeto e da equipe cirúrgica, possibilitando uma melhor recuperação das crianças.

Plano de Trabalho do Bolsista:

"- Realizar visitas pré-operatórias nas enfermarias de pediatria e cirurgia pediátrica, segundas e quartas-feiras, orientando os acompanhantes quanto aos cuidados pré, trans e pós-operatório. – Desenvolver atividades lúdicas (mediante brinquedos, atividades lúdicas, contar histórias, álbum de fotos e cartilha com desenhos) com as crianças na enfermaria de pediatria. – Receber e tranquilizar as crianças e os acompanhantes na admissão do centro cirúrgico para realização da cirurgia pediátrica: terças-feiras e sextas-feiras. – Participar da pesquisa: "Identificar as percepções dos acompanhantes quanto as orientações perioperatórias. – Participar da revisão sistêmica e atualização bibliográfica do projeto. – Processar e discutir os dados coletados e apresentar resultados provenientes das pesquisas do projeto em eventos científicos; - Participar da elaboração de artigos para publicação. – Apresentar os resultados do projeto em eventos científicos, jornadas científicas e UERJ sem Muros. – Participar da organização de eventos científicos do projeto."
"

Pré-requisitos:

Graduandos de Enfermagem a partir do 4º período.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Campus: Biomédico II (ODO e ENF)

Título do Projeto:

ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DAS PESSOAS LGBT - CONSTRUINDO ESPAÇOS DE CUIDADO DE ENFERMAGEM AOS TRANSEXUAIS

Nome do Professor/Coordenador:

Cristiane Maria Amorim Costa

Centro Setorial: CBIO

Unidade Acadêmica: ENF Faculdade de Enfermagem

Departamento: Departamento de Fundamentos de Enfermagem

Local de Funcionamento do Projeto: Faculdade de Enfermagem e Hospital UNiversitário Pedro Ernesto

Resumo:

Na prática cotidiana, verifica-se a imensa dificuldade de atendimento em qualquer nível de assistência a pessoas transexuais, sejam por processos discriminatórios por parte dos profissionais de saúde ou pelo desconhecimento no que se refere a cuidados a transexuais que já realizaram a cirurgia de redesignação sexual. Esse projeto de extensão tem por objetivos: 1- Atender as demandas e necessidades de saúde da população LGBT, em conformidade com a política nacional e municipal do Rio de Janeiro. 2- Contribuir na formação e capacitação dos profissionais de saúde com vistas a efetivação das diretrizes políticas. 3- Instrumentalizar a elaboração de disciplina eletiva com enfoque nas demandas específicas no cuidado as pessoas transexuais. 4- Realizar pesquisas que contribuam com a produção de conhecimento acerca das demandas de saúde gerais e específicas desta população e da análise da formação dos discentes para a garantia do direito à saúde e um atendimento qualificado desta população. A metodologia utilizada inclui atendimento às pessoas transexuais no âmbito hospitalar e ambulatorial, capacitação da equipe de enfermagem, discentes da graduação e pós-graduação para atendimento qualificado dessa clientela e atividades de educação em saúde. Para tal, existem instrumentos específicos, avaliados frequentemente, para construção de um modelo assistencial específico. Está em construção um banco de dados que servirá de base para a realização de pesquisas empíricas. Para a avaliação do projeto são utilizados dados quantitativos: números de atendimentos realizados às pessoas transexuais, cursos de capacitação, sejam internos e externos, atividades de educação continuada e pesquisas submetidas, apresentadas em eventos científicos e publicadas e dados qualitativos: produções do Fórum de discussão a ser criado e da avaliação do trabalho desenvolvido junto aos transexuais.

Plano de Trabalho do Bolsista:

O discente desenvolverá, durante um período previamente determinado, as atividades abaixo relacionadas, para que ao final tenha participado de todas as atividades propostas pelo projeto: - Realização de ações assistenciais e educativas na atenção primária – acompanhamento ambulatorial e terciária – atendimento intra-hospitalar a homens e mulheres transexuais. - Participação da criação de espaços de capacitação – eventos, seminários, congressos e cursos e atualização dos funcionários dessas unidades, buscando tornar estes espaços qualificados para acolherem essa população. - Desenvolvimento de novas metodologias de práticas assistenciais voltadas às especificidades de cada um dos grupos da população LGBT. - Inserção de dados e propor atualizações do banco de dados que serve de consulta para pesquisas. - Participação no canal de informativo de acesso ampliado para a população LGBTQI+, elaborando postagens frequentes. - Elaboração de pesquisas de temas afins ao projeto e as inquietações do discente.

Pré-requisitos:

Alunos vinculados a área da saúde, tendo cursado até o 3o período



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Campus: Biomédico II (ODO e ENF)

Título do Projeto:

CUIDANDO DA SAÚDE DO HOMEM NA PERSPECTIVA DA PROMOÇÃO A SAÚDE E PREVENÇÃO DE AGRAVOS

Nome do Professor/Coordenador:

Elizabeth Rose Costa Martins

Centro Setorial: CBIO

Unidade Acadêmica: ENF Faculdade de Enfermagem

Departamento: Fundamentos de Enfermagem

Local de Funcionamento do Projeto: Nas redes sociais e através de Rodas de conversas com jovens universitários e de ensino médio.

Resumo:

Trata-se de um projeto que tem por objetivo discutir com homens (jovens e adultos) acerca de sua saúde, voltado a promoção e prevenção de agravos. A proposta é fazer com que o homem reflita sobre sua relação com a preservação de sua saúde e a prevenção de doenças. Assim vamos discutir com os homens, com o emprego de dinâmicas de grupo e em redes sociais, a sua saúde procurando conscientizá-los a respeito do seu acesso na área de saúde e a importância de conhecer problemas de saúde próprios do gênero masculino como a adoção de práticas seguras para sua saúde. Para essas práticas serão utilizados materiais educativos, através de folders e panfletos do Ministério da saúde, além de vincular nosso trabalho à educação em saúde aos homens e a uma investigação dos hábitos, comportamentos e práticas de saúde dessa população.

Plano de Trabalho do Bolsista:

- Buscar artigos sobre a temática, ler e discutir em grupo nas reuniões mensais. - Participar da reorganização de materiais educativos e planejamento das atividades a serem desenvolvidas no projeto. - Participar do planejamento e preparo de material científico a ser postado no Instagram. - Participar do planejamento e contato com os coordenadores de ensino de escolas públicas. - Participar da execução da Educação em saúde com a população masculina (jovem - adulta). - Esclarecimento sobre o material educativo para a população masculina e as devidas orientações. - Desenvolver pesquisas científicas, que envolvam as atividades do projeto. - Produção de artigos científicos que envolvam os resultados do projeto. - Propor novas estratégias para atingir os objetivos do projeto. - Participação de eventos científicos, divulgando os resultados do projeto.

Pré-requisitos:

Estudantes com interesse em desenvolver atividades que envolvam a saúde do homem, com capacidade crítica e reflexiva sobre a temática. Com desenvolvimento de escrita e leitura.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2017

Campus: Biomédico II (ODO e ENF)

Título do Projeto:

SALA DE ESPERA PARA ADOLESCENTES E FAMILIARES

Nome do Professor/Coordenador:

Inez Silva De Almeida

Centro Setorial: CBIO

Unidade Acadêmica: ENF Faculdade de Enfermagem

Departamento: Departamento de Fundamentos de Enfermagem

Local de Funcionamento do Projeto: Núcleo de Estudos da Saúde do Adolescente (NESA/UERJ)

Resumo:

"Introdução: A adolescência é um período onde o indivíduo encontra-se em um processo de diversas transformações do ponto de vista biológico, psicológico e social. O adolescente vivencia um momento onde seu corpo infantil se despede dando lugar a um novo corpo e por isso se encontra mais susceptível aos problemas relacionados à saúde física e mental. Torna-se então necessária a presença de uma rede de apoio onde ele possa discutir assuntos referentes à saúde, sexualidade e que permita a elucidação de suas dúvidas. O espaço da "Sala de Espera" realizada pela equipe enfermagem no NESA é um projeto que possibilita o desenvolvimento de práticas educativas em saúde visto que este é um espaço de trocas onde os participantes ouvem e são ouvidos, aproveitam para tirarem suas dúvidas e dessa forma quebram-se tabus em um diálogo dinâmico. Objetivos: Propiciar maior acolhimento dos adolescentes e seus familiares, melhorar a qualidade do atendimento e fortalecer a inter-relação usuário/sistema/trabalhador de saúde, além de se constituir em uma forma de estabelecer vínculos com a população. É um momento onde são abordados temas em saúde, tais como: saúde do adolescente, gravidez na adolescência, prevenção de doenças crônicas e transmissíveis, prevenção dos agravos e riscos ao jovem, entre outros assuntos. Materiais e Métodos: É utilizada a perspectiva participativa. O projeto será realizado uma vez por semana às sextas-feiras, no horário de 07: 00 h da manhã durante o período de 50 minutos, no qual são realizadas dinâmicas lúdicas pedagógicas. Durante as dinâmicas são distribuídas figuras e/ou frases aos clientes e acompanhantes referentes à saúde, prevenção, tratamento e complicações de algumas doenças, como diabetes e hipertensão e ao final da sala de espera são distribuídos folders sobre o tema. Considerações Finais: A relevância desta investigação está na disseminação de práticas educativas visando a prevenção de vulnerabilidades deste grupo populacional, pois conhecendo o comportamento dos adolescentes é possível planejar ações para a promoção de sua saúde."

Plano de Trabalho do Bolsista:

"- Atividades a serem desenvolvidas: – Discussão semanal das atividades a serem realizadas. – Leitura de artigos sobre a temática do projeto. – Elaboração de material de divulgação para o público. – Reuniões com o coordenador. – Participar na organização, planejamento e avaliação do projeto, participar nas atividades de consultas de enfermagem e salas de espera, participar de reuniões de equipe, grupos de estudos de enfermagem e eventos científicos. – Realizar relatórios semestrais. – Participar na elaboração de artigos científicos. – Participar em grupos de estudos multidisciplinares. – Realização de estudos em grupo. -Confecção de material ilustrativo e de educação em saúde relativo ao desenvolvimento da adolescência, dos cuidados com o corpo (alimentação, exercícios físicos, cuidados de higiene, exames realizados, etc), gravidez e sexualidade/ DST e planejamento familiar, entre outros temas. – Participação de Eventos Científicos. – Realizar publicação de artigos em revistas científicas.

Pré-requisitos:

Acadêmicos de Enfermagem.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

Campus: Biomédico II (ODO e ENF)

Título do Projeto:

ESTRATÉGIAS PARA QUALIFICAÇÃO E INOVAÇÃO DO ENSINO E DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM COM ÊNFASE NA SAÚDE MATERNA E PERINATAL

Nome do Professor/Coordenador:

Juliana Amaral Prata

Centro Setorial: CBIO

Unidade Acadêmica: ENF Faculdade de Enfermagem

Departamento: Enfermagem

Local de Funcionamento do Projeto: Núcleo Perinatal/HUPE/UERJ e Maternidades municipais de administração direta da SMS/RJ

Resumo:

A aproximação entre instituições formadoras e serviços de saúde constitui um dos eixos orientadores da Política de Educação Permanente em Saúde do SUS para promover mudanças nas relações, nos processos e nos atos de saúde com vistas a transformar o modo de organização do trabalho em saúde. Nesse sentido, o projeto objetiva elaborar estratégias para a qualificação e inovação do ensino e da assistência à saúde materna e perinatal a partir de ações voltadas para o fortalecimento da articulação entre a formação e o trabalho. Para tanto, se propõem: Realizar encontros nos serviços de saúde para aproximar os agentes envolvidos na formação; organizar um ciclo de debates abordando os princípios que orientam as práticas pedagógicas e assistenciais da enfermagem na saúde da mulher e na obstetrícia; e realizar oficinas para a discussão dos limites e potencialidades da articulação formação trabalho. O público-alvo é: enfermeiras e docentes que atuam nos cenários de prática da graduação e da residência em enfermagem obstétrica da UERJ; e discentes da ENF. Espera-se: Fortalecer a articulação entre a formação e o trabalho; qualificar o ensino e a assistência de enfermagem à saúde da mulher e na obstetrícia; e promover a autonomia dos discentes, docentes e enfermeiras para assumirem atitudes capazes de superar o modelo de atenção dominante, por meio de tecnologias inovadoras condizentes com um novo modo de cuidar em saúde.

Plano de Trabalho do Bolsista:

“Auxiliar na construção, organização e implementação das atividades de educação permanente e continuada nas instituições parceiras do projeto, assim como das atividades científicas e culturais a serem realizadas no ano letivo. Participar dos encontros nos campos de formação da enfermagem na assistência à saúde da mulher, envolvendo discentes, docentes e enfermeiras. Colaborar na construção de novos conhecimentos e na divulgação dos resultados do projeto de extensão em eventos científico e culturais.”

Pré-requisitos:

Criativo, dinâmico, comunicativo e com habilidades de informática (Word, Excel e Powerpoint).



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Campus: Biomédico II (ODO e ENF)

Título do Projeto:

SANGUE: VENCENDO O MEDO, GARANTINDO A VIDA

Nome do Professor/Coordenador:

Juliana Roza Dias

Centro Setorial: CBIO

Unidade Acadêmica: ENF Faculdade de Enfermagem

Departamento: Departamento de Enfermagem de Saúde Pública

Local de Funcionamento do Projeto: Faculdade de Enfermagem

Resumo:

O projeto “Sangue: vencendo o medo, garantindo a Vida” foi pioneiro na Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Fundado em 1988 pela necessidade de discussão, à época, acerca da alta incidência de transmissão pós-transfusional da infecção por HIV e hepatites, tão logo as atividades extensionistas foram voltadas em prol do incentivo à doação voluntária de sangue. A atividade inicial, denominada Dia UERJ de Doação de Sangue, desdobrou-se em um amplo conjunto de ações destinadas a diferentes públicos em distintos cenários. O grande desafio que se apresenta é mobilizar a sociedade brasileira, diante da baixa adesão à doação de sangue voluntária. Apesar dos investimentos feitos por instâncias governamentais em programas educativos e divulgação na mídia, o hábito de doar sangue é praticado por menos de 2% da população. Os objetivos consistem em desmistificar o ato de doar sangue para aumentar o contingente de doadores voluntários; difundir a importância sanitária da doação voluntária e da qualidade do sangue; contribuir para o aumento dos estoques de sangue do Banco de Sangue Herbert de Souza - Hupe; introduzir a temática no conteúdo programático do curso de graduação em enfermagem (legislação pertinente, orientações e critérios para a doação, cuidados com o doador) e no ensino fundamental das escolas envolvidas (aspectos básicos da doação e temas transversais como solidariedade e cidadania). O público alvo é a comunidade Uerjiana, escolares do ensino fundamental, familiares e usuários do ambulatório e enfermarias cirúrgicas do Hospital Universitário Pedro Ernesto, os seguidores das redes sociais do projeto e o público em geral. A adoção da premissa de que sem doação não há transfusão impulsiona o desenvolvimento de ações capazes de sensibilizar e incentivar a prática da doação de sangue, indispensável à sobrevivência de milhares de pessoas.

Plano de Trabalho do Bolsista:

- Realização de reuniões mensais da equipe do projeto para planejamento e avaliação contínua das atividades.
- Realização de campanhas virtuais para incentivar a doação voluntária de sangue e obter adesão dos seguidores.
- Publicações semanais de posts nas redes sociais do projeto, de conteúdos educativos - interativos sobre a doação de sangue.
- Alcance de um número maior de seguidores e maior interação destes nas redes sociais do projeto.
- Envolvimento de 100% dos alunos do primeiro período da Graduação de Enfermagem nas Oficinas de Multiplicadores.
- Realização da campanha “Juntos pela Vida” nos três semestres letivos de 2022.
- Retomada e manutenção das atividades regulares com escolares da rede municipal, com envolvimento de 100% dos alunos da escola municipal parceira nas atividades propostas.
- Retomada e manutenção das atividades regulares nos ambulatórios do Núcleo de Estudos da Saúde do Adolescente, no Ambulatório Central e atividades de captação dos acompanhantes de pacientes internados nas enfermarias cirúrgicas do HUPE.
- Abordagem, orientação e captação de doadores na comunidade Uerjiana, usuários dos ambulatórios do HUPE e circunvizinhança da Universidade.
- Participação da Feira de Saúde da Escola Municipal Madrid (EMM).
- Divulgação de campanhas realizadas em parceria com o Serviço de Hemoterapia do HUPE.
- Treinamento técnico, elaboração e difusão de estudos pertinentes à doação de sangue.
- Obtenção de, no mínimo, 400 doações efetivas durante as campanhas e eventos, como a Semana UERJ Doação de Sangue, articulados em parceria com o Banco de Sangue Herbert de Souza.
- Elaboração de, no mínimo, dois trabalhos científicos; e apresentação dos trabalhos em, no mínimo, dois eventos científicos/ano;
- Participação na Feira de Prestação de Serviços, durante a UERJ sem Muros.
- Avaliação das atividades do projeto, envolvendo coordenadora, bolsistas, voluntários e parceiros.
- Elaboração do Relatório 2022 e Plano de Trabalho 2023.

Pré-requisitos:

Alunos de graduação em Enfermagem.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Campus: Biomédico II (ODO e ENF)

Título do Projeto:

DESMISTIFICANDO A DOENÇA ONCOLÓGICA: APRENDER PARA CONHECER OS MITOS E EVITAR DANOS À SAÚDE

Nome do Professor/Coordenador:

Karla Biancha Silva de Andrade

Centro Setorial: CBIO

Unidade Acadêmica: ENF Faculdade de Enfermagem

Departamento: Médico Cirúrgica

Local de Funcionamento do Projeto: Faculdade de Enfermagem/ Instagram e yuotube do projeto

Resumo:

Trata-se de um projeto que nasceu no ano inicial da pandemia da COVID-19, 2020, com objetivo principal de promover ações voltadas para a difusão do conhecimento para estudantes de enfermagem e da área da saúde, profissionais da saúde e comunidade, sobre a doença oncológica e as estratégias de promoção da saúde, voltadas para a prevenção primária do câncer. As atividades são organizadas e elaboradas pelos alunos junto a coordenação e tem parceria com Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA), e com docentes das Universidades UFF, UNIRIO e UFRJ. O projeto atualmente tem um aluno da graduação bolsista e 15 alunos voluntários da UERJ e 2 externos. No ano de 2021 foram realizadas 19 rodas de conversa com a comunidade externa, através do Instagram do projeto, em que foram abordados temas como: Leucemia, Câncer de pulmão, Câncer de intestino, Mieloma múltiplo, Câncer de cabeça e pescoço, Linfoma, Transplante de medula óssea, Câncer de coração, Câncer de mama, Câncer de próstata, Câncer de fígado, Câncer de estômago, HPV e o câncer de colo de útero, A relação entre diabetes e câncer, bases do tratamento oncológico e suas repercussões. Foi promovido semanas, como por exemplo, a semana “Da prevenção e estratégias de promoção da saúde”, “Semana da detecção precoce”, “outubro Rosa” e novembro azul” além de eventos para profissionais e estudantes da área saúde, e curso de atualização sobre Detecção precoce dos cânceres de mama e colo de útero. Ressalta-se que todos os eventos são realizados em parceria com profissionais do Instituto Nacional do Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA).

Plano de Trabalho do Bolsista:

- Auxiliar e participar na organização das atividades. - Realizar levantamento bibliográfico, quando necessário. - Auxiliar na elaboração e monitorar as agendas científicas do projeto. - Enviar e-mail para os integrantes do projeto com a convocação das reuniões com o coordenador. - Participar das reuniões agendadas com o coordenador e equipe do projeto. - Auxiliar e realizar a elaboração de material educativo. - Auxiliar e realizar distribuição do material educativo para a comunidade. - Atualizar e alimentar o banco de dados do projeto. - Auxiliar na análise dos dados estatísticos do projeto. - Participar como palestrante das palestras para a comunidade. - Participar e auxiliar as palestras para profissionais e estudantes da área da saúde. - Auxiliar e participar na elaboração dos eventos científicos para a comunidade. - Assessorar e monitorar as publicações semanais do projeto, nas redes sociais. - Assessorar na elaboração e realização do curso anual de atualização. - Divulgar o projeto na UERJ sem Muros e em nos eventos científicos internos e externos. - Participar da elaboração do artigo científico.

Pré-requisitos:

Comunicativo, proativo, organizado, motivado, curioso, cumpridor dos prazos.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

Campus: Biomédico II (ODO e ENF)

Título do Projeto:

A ENFERMAGEM OBSTÉTRICA DA UERJ NO ATENDIMENTO DAS CONSULTAS DE PRÉ NATAL: CONSULTAS INDIVIDUAIS E COLETIVAS

Nome do Professor/Coordenador:

Luiza Mara Correia

Centro Setorial: CBIO

Unidade Acadêmica: ENF Faculdade de Enfermagem

Departamento: Faculdade de Enfermagem

Local de Funcionamento do Projeto: Secretária Municipal de Saúde do Rio de Janeiro

Resumo:

INTRODUÇÃO: A extensão universitária na formação do Enfermeiro da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, permite a confluência das áreas de saúde e educação superior e o Sistema Único de Saúde estabelecendo nos serviços de saúde, campos de objetos de atenção, ensino e pesquisa, através das ações e iniciativas inovadoras, reflexões e produção de conhecimento contextualizado à realidade da clientela na área de conhecimento, Saúde da Mulher. O projeto implantado em julho de 1997 com Consulta de Enfermagem no Pré-natal e Pós-parto, no Centro Municipal de Saúde Milton Fontes Magarão, possibilitou a concretização de uma educação crítica, dialética e dialógica no Ensino de Graduação o que facilitou o rompimento da prática dissociativa e construindo relações institucionais com a Secretária Municipal de Saúde do Município do Rio de Janeiro (SMS-RJ). O aprofundamento teórico e dialógico entre os princípios do SUS e as inovações pedagógicas trazidas por abordagens educacionais crítico-reflexivas fortalece o campo da formação do profissional da saúde. **OBJETIVO GERAL:** Desenvolver a consulta de enfermagem permitindo a confluência das áreas de saúde e educação superior e o Sistema Único de Saúde (SUS), estabelecendo no serviço de saúde, campos de objetos de atenção, ensino e pesquisa, através das ações e iniciativas inovadoras, reflexões e produção de conhecimento contextualizado à realidade da clientela servindo como cenário de aprendizagem da área da saúde da mulher para os cursos de graduação em Enfermagem e pós-graduação lato-sensu. **OBJETIVO ESPECÍFICO:** Capacitar profissionais de saúde para o cuidado a mulher ao ciclo gravídico-puerperal; Capacitar enfermeiras obstétricas para o cuidado a gestante de risco habitual; Assistir à Mulher na consulta de enfermagem durante as diversas fases do ciclo vital incluindo a Gestação e o Puerpério, implementando o processo de enfermagem; Desenvolver atividades educativas relacionadas à promoção e prevenção da Saúde Reprodutiva, planejamento familiar. **METODOLOGIA E AVALIAÇÃO:** A consulta de enfermagem é realizada na modalidade individual e coletiva junto a clientela para atendimento de pré-natal e pós-parto tendo a participação de alunos da graduação. O agendamento da consulta é organizado pela equipe de docentes e os profissionais da unidade de saúde. O desenvolvimento das consultas é baseado nas normas do Ministério da saúde, no protocolo da SMSRJ e a aplicação do processo de enfermagem (histórico, diagnóstico, intervenção ou implementação e evolução ou avaliação de enfermagem). **RESULTADOS - RELAÇÃO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO:** Alunos de graduação: Processo de ensino-aprendizagem no período de 1997 até 2017, com relação aos números de alunos foram: trinta e sete turmas, totalizando 1295 internos, responsáveis pelo atendimento de 10.568 consultas de pré-natal. As consultas de pós-parto, amostra de 141 atendimentos de acolhimento mãe-bebê, de 2014 a 2017. Cuidar a Mulher no pré-natal (1997 a 2017): 1220 (12%) consultas de primeira vez e 9.348 (88%) subsequentes. O perfil predominante da clientela assistida é de mulheres com a faixa etária entre 13 e 40 anos, com maior incidência nos grupos com menores de 18 anos e de 19 a 29 anos de idade, seguido de 30 a 40 anos; com grau de escolaridade a nível de ensino fundamental (63,27%), que iniciaram o pré-natal no primeiro trimestre de gravidez e realizaram de 3 a 8 consultas, normalmente desacompanhadas ou com familiares do sexo feminino. Cuidar a Mulher/bebê no pós-parto (1997 a 2017): o perfil predominante da clientela assistida é de mulheres com idade entre 19 e 35 anos (78,7%), autorrelatadas pretas/pardas (71,6%), casadas ou com união estável (56,7%) e com ensino médio completo (28,4%). Em relação ao parto, o predomínio é de mulheres com idade gestacional entre 37 e 41 semanas, que realizaram mais de sete consultas de pré-natal, iniciaram espontaneamente o trabalho de parto do tipo normal/vaginal sem episiotomia ou lacerações, foram assistidas por médicos na unidade de referência, não apresentando complicações no parto/ pós-parto. Através deste resultado, estão sendo traçadas estratégias de prevenção de saúde voltadas para grupos etários específicos, além de ações a fim de fortalecer o vínculo com a gestante, adesão ao pré-natal e o retorno ao acolhimento mãe/bebê. Destaca-se que a experiência prática oriunda do internato de Enfermagem no cuidado a mulher oportuniza a vivência com as situações reais de forma a preparar nas múltiplas competências e habilidades no cuidado, capacitando a reconhecer, interpretar e resolver os problemas específicos e situações em gerais. Nessa perspectiva, a flexibilização curricular como eixo pedagógico direcionou estratégias de ensino aprendizagem através da consulta de



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

Enfermagem a mulher no período gestacional e puerperal que oportunizou a vivência na formação, de modo sistemático. A experiência prática oriunda do graduando de Enfermagem no cuidado a mulher articula o currículo prescrito com as questões que emergem do mundo do trabalho, e, sobretudo, o reconhecimento do valor do “aprender a aprender”, “aprender a fazer”, “aprender a ser” e “aprender a conviver”. A subárea assistencial Saúde da Mulher realçam a flexibilização da incorporação das demandas do serviço na operacionalização do processo de ensino-aprendizagem, produção de conhecimento com base nas experiências desenvolvidas para subsidiar as ações de forma contextualizada segundo as políticas de saúde da mulher.

Plano de Trabalho do Bolsista:

- Participação das atividades de consulta de enfermagem no pré-natal e pós-parto no Centro Municipal de Saúde Milton Fontes Magarão - Campo de estágio para o 1º semestre e 2º semestre de 2019;
- participar das reuniões para discussão interna da área da saúde da mulher articulando com outros projetos de extensão do departamento, no 1º e 2º semestre de 2019;
- participar na apresentação dos resultados das ações extensionistas e de pesquisa em eventos nacionais e regionais em junho e outubro de 2019;
- elaborar com a coordenação a organização do Protocolo de enfermagem para assistência pré-natal e pós-parto sistematizando as ações (em construção), ano de 2019;
- reuniões periódicas com as bolsistas, duas vezes por semana no ano de 2019;
- elaborar com a coordenação a organização do desenvolvimento de tecnologias cuidativo-educacionais (álbum-seriado, folder, cartilha, jogos de palavra cruzada) – 1º e 2º semestre de 2019 (em construção);
- elaborar com a coordenação e a equipe do projeto: artigos e apresentação de trabalhos em dois eventos - 1º e 2º semestre de 2019;
- participar na divulgação dos resultados parciais da pesquisa “Consulta de Enfermagem no Pré-natal e Pós-parto: Espaço de cuidado na formação do Enfermeiro” no 2º semestre de 2019.

Pré-requisitos:

Alunos do Curso de Enfermagem; Noções de informática e língua estrangeira (inglês).



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2017

Campus: Biomédico II (ODO e ENF)

Título do Projeto:

A ENFERMAGEM E A SAÚDE DO TRABALHADOR: CONTRIBUIÇÕES DA PROMOÇÃO DA SAÚDE PARA A MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA

Nome do Professor/Coordenador:

Magda Guimarães de Araujo Faria

Centro Setorial: CBIO

Unidade Acadêmica: ENF Faculdade de Enfermagem

Departamento: Departamento de Enfermagem em Saúde Pública

Local de Funcionamento do Projeto: Faculdade de Enfermagem - Edifício Paulo de Carvalho

Resumo:

A enfermagem do trabalho tem demonstrado nos últimos anos, sua magnitude no que compete a saúde do trabalhador. As atividades por ela desenvolvidas são voltadas essencialmente para a promoção da saúde e podem influenciar grandemente na qualidade de vida dos profissionais atendidos. Assim como ocorre em outros cenários, o enfermeiro do trabalho deve estar atento às situações de vulnerabilidade, atuando para limitar a abrangência de riscos à saúde. Observa-se neste sentido, uma visível vulnerabilidade de profissionais dos serviços gerais atuantes em diversos cenários regidos pela universidade. Tal situação é ratificada pela não utilização de equipamentos de proteção individual e, processos de trabalho inadequados. Neste sentido, este projeto tem como objetivo geral, realizar atividades de promoção da saúde para a atuação laboral dos profissionais de serviços gerais inseridos em diversos cenários da UERJ e como objetivos específicos: 1. Identificar a situação de saúde e as principais vulnerabilidades de saúde dos profissionais elencados através de instrumentos e da observação direta. 2. Desenvolver estratégias de enfrentamento e minimização desta vulnerabilidade utilizando, sobretudo, a educação permanente. Para tanto, serão realizadas atividades de acompanhamento da situação de saúde e vulnerabilidade e, atividades de educação permanentes baseadas em biossegurança e outras temáticas relevantes para o público-alvo. Serão realizados encontros mensais, cuja metodologia adotada será a problematização a partir de uma roda de conversa. A avaliação será sistemática, ocorrendo por observação direta e possível diminuição do número de Comunicações de Acidentes de Trabalho. Espera-se com este projeto a melhora na qualidade de vida dos profissionais e o desenvolvimento técnico-científico dos membros da equipe, especialmente os acadêmicos, para que reproduzam ações de promoção da saúde em sua futura rotina profissional.

Plano de Trabalho do Bolsista:

O aluno se encontrará com a coordenadora semanalmente para o desenvolvimento da atividade educativa (caráter mensal). A vinculação com o grupo de trabalho é gradativa e depende da disponibilidade do aluno. O acompanhamento da situação de saúde do público-alvo, também será uma responsabilidade do aluno e, este acompanhamento acontecerá mensalmente, em dias não vinculados à prática educativa.

Pré-requisitos:

O aluno deverá estar disponível para a realização de atividades educativas sobre biossegurança, saúde do trabalhador e temáticas gerais da saúde coletiva. A proatividade e a habilidade comunicativa são essenciais para a vinculação com este projeto.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Campus: Biomédico II (ODO e ENF)

Título do Projeto:

MEMÓRIAS INSTITUCIONAIS A PARTIR DO ACERVO FOTOGRAFICO DA FACULDADE DE ENFERMAGEM DA UERJ

Nome do Professor/Coordenador:

Maria Lelita Xavier

Centro Setorial: CBIO

Unidade Acadêmica: ENF Faculdade de Enfermagem

Departamento: DFEN - Fundamentos de Enfermagem

Local de Funcionamento do Projeto: Faculdade de Enfermagem - Centro de Memória Nalva Pereira Caldas

Resumo:

Trata-se do acervo fotográfico da enfermagem da UERJ guardado no Centro de Memória Nalva Pereira Caldas (CM). O investimento na construção do conhecimento tem sido prioridade da ENF/UERJ. Exemplo disso é o cuidado do corpus documental realizado pelo CM, segundo acervo documental de enfermagem no Rio de Janeiro (RJ). Tal proposta se justifica pela necessidade em recuperar a memória e a história institucional, que compõe a história social do estado do RJ, tendo por base o acervo iconográfico. Para serem manuseadas e disponibilizadas para a comunidade, as fontes devem passar pelo processo de gestão do acervo necessitando de tratamento, organização e armazenamento, de modo a facilitar o acesso dos usuários. Tem como objetivo tratar o acervo fotográfico da ENF/UERJ com a finalidade de estudar e evocar as histórias e memórias da instituição, de forma a facilitar o acesso aos interessados, seja como pesquisas, estratégia de ensino aos alunos de diferentes cursos de graduação e pós-graduação; na exibição para visitantes, professores e estudantes de outras instituições; na divulgação da faculdade em outros espaços internos e externos à UERJ; e, em eventos de naturezas diversas que ocorrem na Faculdade ou externos a ela. A metodologia de trabalho compreende as seguintes atividades: coleta do material, organização das fotografias, análise de conteúdo das mesmas e complementação das informações sobre as fotografias. O bolsista a ser incluído no projeto deverá ser de História, Educação e Sociologia. Prevê ainda a participação de professores e estudantes de graduação da ENF/UERJ, em especial da Subárea de História de Enfermagem e de Pesquisa em Enfermagem 3 e 4 em que os acadêmicos desenvolvem o Trabalho de Conclusão de Curso. Os procedimentos de avaliação estão direcionados para o desempenho do bolsista e para o acompanhamento do desenvolvimento das atividades do projeto através da pertinência do cronograma e da avaliação institucional.

Plano de Trabalho do Bolsista:

- Continuação e Publicação de um artigo sobre relato de experiência de confecção da matriz de análise intitulado: Construção da matriz de análise baseada na metodologia de Kossoy aplicada a fotos da enfermagem. - Participação em pelo menos três eventos científicos na área da saúde e da Enfermagem. - Participação na 83ª Semana Brasileira de Enfermagem do Rio de Janeiro. - Produção de material de divulgação para a Semana Brasileira de Enfermagem. - Produção de material para o aniversário da Faculdade de Enfermagem. - Continuação do registro fotográfico dos artefatos antigos utilizados pela área da saúde existentes no CM criando um portfólio dos artefatos; (atividade presencial). - Continuação da digitalização das fotografias físicas; (atividade presencial). - Continuação da Higienização, tratamento e acondicionamento das fotografias físicas; (atividade presencial). - Registro de novas fotografias digitais captadas na Matriz Iconográfica. - Continuidade das categorizações das imagens digitais do Centro de Memória Nalva Pereira Caldas. - Capacitação de novos membros que porventura se juntarem ao projeto. - Articulação com a SUBÁREA III-B História da Enfermagem e Ética Profissional. - Continuidade da manutenção da página do projeto/grupo no Instagram; Facebook e WhatsApp. Andamento do Trabalho de conclusão de Curso A História da UNATI UERJ. - Captação e recepção de novas fotografias físicas e digitais. - Organização de palestras/eventos presenciais e/ou remotas que tratem da temática relacionada ao projeto, a ser apresentadas no Grupo de Estudos e Pesquisa em História da Enfermagem e Saúde abertos à comunidade interna e externa. - Participação do Projeto no Núcleo de Pesquisa em História da Enfermagem Brasileira - NUPHEBRAS da Escola de Enfermagem Anna Nery – UFRJ. - Manutenção da parceria com o projeto de Estágio Interno Complementar de fotografia vinculado ao Centro de Memória Nalva Pereira Caldas. Participação na 31ª UERJ sem muros.

Pré-requisitos:

Alunos do curso de história, enfermagem e sociologia. Desejável saber usar internet, Canva, editor de texto e outros. Disponibilidade de pelo menos 2 turnos presenciais.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Campus: Biomédico II (ODO e ENF)

Título do Projeto:

O RESGATE DE ACERVOS DOCUMENTAIS DA ENFERMAGEM E DAS INSTITUIÇÕES DE SAÚDE VINCULADAS À UERJ.

Nome do Professor/Coordenador:

Maria Lelita Xavier

Centro Setorial: CBIO

Unidade Acadêmica: ENF Faculdade de Enfermagem

Departamento: DFEN - Fundamentos de Enfermagem

Local de Funcionamento do Projeto: Faculdade de Enfermagem

Resumo:

Este projeto de extensão trata do resgate de acervos documentais da enfermagem e das instituições de saúde vinculadas à Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Estas instituições possuem ações associadas ao atendimento à população no campo da saúde como também à formação de diversos profissionais neste setor. Tal proposta se justifica pela necessidade em recuperar a memória e a história institucional, que também compõe a história social, por meio do levantamento de seu acervo, seja ele de caráter bibliográfico, artístico, fotográfico, científico, histórico, documental, misto ou qualquer outro. Para serem manuseadas, as fontes que compõem o acervo necessitam de tratamento, organização e armazenamento, constituindo um banco de dados de forma a viabilizar o acesso dos usuários. Tem como objetivo geral constituir o acervo das instituições de saúde da UERJ, como fonte de ensino e desenvolvimento de pesquisas futuras, com vistas à compreensão da história da enfermagem e das instituições, especificadas ao: .inserir os acadêmicos de enfermagem no desenvolvimento de atividades de identificação e organização das fontes documentais das diversas instituições vinculadas a UERJ; .promover a capacitação dos profissionais responsáveis pelo projeto e pelas fontes documentais das instituições de saúde e da enfermagem; .promover hábitos que proporcionem o registro, a conservação e a preservação de fontes dos mais diversos tipos significativos à construção de uma memória. A proposta de trabalho prevê a participação de pesquisadores da instituição, de acadêmicos bolsistas de extensão, de profissionais dos serviços das instituições, bem como parceria com professores de outras instituições. A avaliação será periódica por meio de reuniões e relatórios das atividades.

Plano de Trabalho do Bolsista:

1- Elaboração de um artigo; 2- Participação em três eventos científicos na área da saúde e da Enfermagem; 3- Produção de material de divulgação para a Semana Brasileira de Enfermagem; 4- Produção de material comemorativo para o aniversário da Faculdade de Enfermagem; 5- Parceria com o projeto de EIC e o projeto de fotografia na elaboração do portfólio para registro fotográfico dos artefatos antigos utilizados pela área da saúde existentes no Centro de Memória; 6- Registro dos documentos localizados na Matriz de Análise Documental (Covid-19 e UnATI); 7- Capacitação dos novos membros; 8- Trabalho de conclusão de curso (já em andamento); 9- Continuidade da manutenção da página do grupo no Facebook, Instagram, para angariar novos seguidores; 10- Continuidade da administração do Grupo de História no WhatsApp; 11- Integração das parcerias com outros projetos; 12- Organização de eventos e palestras que tratem da temática relacionada ao projeto, apresentadas no Grupo de Estudos e Pesquisa em História da Enfermagem e Saúde abertos à comunidade interna e externa; 13- Participação na UERJ sem Muros; 14- Produzir em parceria com EIC e o projeto de fotografia um vídeo tour do Centro de Memória em para realização de visitas virtuais; 15- Encaminhamento do banco de dados de documentos formalmente como devolutiva do Centro de Memória sobre a pandemia de COVID-19 16- Participação dos acadêmicos nas atividades do Gephenfs; 17- Realizar a divulgação na promoção do cuidado com os documentos.

Pré-requisitos:

Aluno do curso de história, enfermagem. Desejável saber usar internete, editor de texto, canva entre outros; disponibilidade de pelo menos de 2 turnos presenciais



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Campus: Biomédico II (ODO e ENF)

Título do Projeto:

ORGANIZAÇÃO DO ACERVO FOTOGRAFICO DO CENTRO DE MEMÓRIA NALVA PEREIRA CALDAS DA FACULDADE DE ENFERMAGEM DA UERJ

Nome do Professor/Coordenador:

Maria Lelita Xavier

Centro Setorial: CBIO

Unidade Acadêmica: ENF Faculdade de Enfermagem

Departamento: DFEN- Fundamentos de Enfermgem

Local de Funcionamento do Projeto: Faculdade de Enfermagem no Centro de Memória Nalva Pereira Caldas

Resumo:

Trata-se de Estágio Interno Complementar para organização do acervo fotográfico do Centro de Memória Nalva Pereira Caldas da Faculdade de enfermagem da UERJ de forma a facilitar o acesso a todos os interessados em realizar pesquisas em seu acervo.

Plano de Trabalho do Bolsista:

- Participação no processo de organização do acervo aplicando formulário para levantar o volume documental iconográfico e filmográfico, as condições de armazenamento, acondicionamento, a organicidade, a identificação e a preservação do acervo. - Levantamento das condições físicas do acervo. - Participação na elaboração de relatório sobre acervo documental. - Organização e digitação das informações referentes à identificação do conteúdo das fotos de acordo com a categorização estabelecida, com destaque para os contextos históricos. - Localização e recepção de fotografias, negativos, fotografias em formato digital e filmes atendendo demandas recebidas e apresentação do termo de autorização para divulgação das mesmas. - Realização de ações de sensibilização de docentes, egressos, discentes e funcionários quanto à necessidade da participação no processo de reconhecimento do conteúdo das imagens do acervo em questão. - Participação no acondicionamento do acervo fotográfico e filmográfico de acordo com critérios específicos. - Digitalização contínua de novas imagens recebidas. - Elaboração de recursos audiovisuais sobre temas pertinentes ao acervo fotográfico. - Visitas a outros Centros de Documentação para ampliar a visão sobre a fotografia. - Participação em reuniões do projeto. - Realização de levantamento bibliográfico acerca das relações entre fotografia, história e sociedade, cm vistas à organização de coleções fotográficas. Atualização do folder ilustrativo e material de divulgação do projeto. - Elaboração, participação e apresentação de trabalhos em eventos socioculturais e científicos.

Pré-requisitos:

Estudantes do curso de história, sociologia e outros. Desejável manejo de internet e de recursos do pacote Office e Canva. Disponibilidade de pelo menos três turnos.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Campus: Biomédico II (ODO e ENF)

Título do Projeto:

PROATEC - ORGANIZAÇÃO TÉCNICA DO ACERVO DOCUMENTAL DO CENTRO DE MEMÓRIA DA ENF/UERJ

Nome do Professor/Coordenador:

Maria Lelita Xavier

Centro Setorial: CBIO

Unidade Acadêmica: ENF Faculdade de Enfermagem

Departamento: DFEN - Fundamentos de Enfermagem

Local de Funcionamento do Projeto: Faculdade de Enfermagem no Centro de Memória Nalva Pereira Caldas

Resumo:

O investimento na construção do conhecimento tem sido prioridade da Faculdade de Enfermagem da UERJ. Exemplo disso é o cuidado do corpus documental realizado pelo Centro de Memória Nalva Pereira Caldas, o segundo acervo documental de enfermagem no Rio de Janeiro, inaugurado em 1998. A aceleração do tempo e o aumento da capacidade de esquecer têm levado as sociedades contemporâneas a demonstrar interesse em recuperar a memória e a história. Portanto, o acervo de uma instituição se constitui em conteúdo histórico, seja de uma coleção privada ou pública, podendo ser de caráter bibliográfico, artístico, fotográfico, científico, histórico ou documental. Frente a esse contexto estabelece-se como objeto deste PROATEC a organização técnica e preservação do acervo documental do Centro de Memória da Enfermagem da UERJ. Logo o objetivo é organizar tecnicamente com vistas a preservação do acervo documental do Centro de Memória Nalva Pereira Caldas da Faculdade de Enfermagem da UERJ para sua disponibilização em condições adequadas de fontes primárias para a produção de novos conhecimentos. Pretende-se para levar a termo a continuidade dos trabalhos que já vem sendo desenvolvido, contar com um profissional que seja da área da ciência da informação: arquivista ou bibliotecário ou museólogo. O método a seguir consiste no diagnóstico do acervo documental; na separação e agrupamento dos documentos por critério de gênero documental; na gestão do acervo, na classificação, na promoção das ações educativas e culturais. As atividades propostas por esse PROATEC devem considerar a articulação entre ensino, pesquisa e extensão através do acervo documental em questão em condições de consulta pelos interessados, docentes e discentes favorecendo a construção do saber científico. Esses documentos representam a identidade da educação em enfermagem no Rio de Janeiro, ganhando destaque pela importância que possui em leituras e releituras de realidades diversas no tempo e no espaço.

Plano de Trabalho do Bolsista:

1) Diagnóstico do acervo documental - mensuração do acervo (quantitativo e qualitativo), análise de fluxos administrativos e documentais; 2) agrupamento dos documentos por gênero documental; 3) gestão do acervo - higienização, identificação, organização e acondicionamento; 4) classificação - criação do plano de classificação; 5) elaboração de instrumentos organizativos - criação da tabela de temporalidade; elaboração de Manual de Instrução sobre procedimentos de uso, classificação e cuidados com documentos; criação de normas de dedetização de documentos; criação de normas de higienização de documentos; 6) promoção de ações educativas e culturais – realização de atividades de sensibilização do corpo social da instituição, atividades educativas e culturais; 7) recepção de novos documentos - orientação na digitalização contínua de novos documentos e imagens recebidas; 8) execução de atividades técnicas administrativas necessárias para a manutenção do acervo - indicação de material de acondicionamento (caixas, estantes, máscaras, luvas etc.); identificação da solução a ser adotada como suporte de preservação documental (digitalização, microfilmagem, gestão física, dentre outras); orientação para eliminação racional da documentação que já cumpriu seu valor legal; 9) elaboração e apresentação de trabalhos em eventos - elaboração, participação e apresentação de trabalhos relacionados ao PROATEC em eventos socioculturais e científicos nacional e/ou internacionais; orientação e elaboração de materiais de divulgação do acervo documental; 10) elaboração e publicação de artigos relacionado ao tema; 11) orientação à consulta de documentos - orientação aos interessados, estudantes, docentes e pesquisadores na utilização dos documentos; 12) participação em reuniões - participar das reuniões de Colegiado do Centro de Memória; participação em reuniões do GEPHENS; 13) elaboração do relatório; 14) submissão do relatório.

Pré-requisitos:

Alunos do curso de História, Arquivo, Informática e afins. Desejável manejo da internet, pacote Office, Canva entre outros. Disponibilidade de pelo menos dois turnos presencial.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE POLÍTICAS E ASSISTÊNCIA ESTUDANTIS – PR-4
DEPARTAMENTO DE ARTICULAÇÃO, INICIAÇÃO ACADÊMICA E DE ASSISTÊNCIA E INCLUSÃO ESTUDANTIL – DAIAIE
PROGRAMA DE INICIAÇÃO ACADÊMICA – PROINICIAR

ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Campus: Biomédico II (ODO e ENF)

Título do Projeto:

LIGA ACADÊMICA DE FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM

Nome do Professor/Coordenador:

Patrícia Britto Ribeiro de Jesus

Centro Setorial: CBIO

Unidade Acadêmica: ENF Faculdade de Enfermagem

Departamento: Fundamentos de Enfermagem

Local de Funcionamento do Projeto: Faculdade de Enfermagem

Resumo:

A liga acadêmica visa aprimorar e incentivar os discentes em atividades colaborativas e integrativas na difusão dos conhecimentos a bases fundamentais de Enfermagem.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Desenvolvimento de atividades junto aos demais gestores da liga, participação nas atividades de integração com outros projetos e serviços de saúde, proatividade para criação de artes e design visual para as redes sociais do projeto.

Pré-requisitos:

Estudante de Enfermagem entre 2 e 6 períodos, habilidade nas redes sociais, boa comunicação e trabalho em equipe.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2017

Campus: Biomédico II (ODO e ENF)

Título do Projeto:

APOIANDO A AMAMENTAÇÃO NA BAIXADA FLUMINENSE

Nome do Professor/Coordenador:

Patricia Lima Pereira Peres

Centro Setorial: CBIO

Unidade Acadêmica: ENF Faculdade de Enfermagem

Departamento: Departamento de Enfermagem Materno-Infantil

Local de Funcionamento do Projeto: Região Metropolitana I (Baixada Fluminense)

Resumo:

"INTRODUÇÃO: O incentivo ao aleitamento materno figura entre as políticas públicas de saúde a que mais tem causado impacto à saúde da criança e deve ser fortemente discutido nos cursos de graduação quer seja no ensino, na pesquisa e na extensão. Trata-se de um projeto cuja característica é a interiorização urbana dentro da Região Metropolitana I, mais conhecida como Baixada Fluminense. A natureza das ações é de assessoramento e acompanhamento da gestão municipal no que diz respeito ao Aleitamento Materno (AM) e sua política. OBJETIVOS: Capacitar graduandos de enfermagem e cursos afins para atuação na promoção e incentivo ao aleitamento materno; Possibilitar ao acadêmico a vivência nas ações de manejo ampliado em aleitamento materno; Refletir sobre o conhecimento vivenciado como morador na região acerca das políticas públicas na promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno, buscando contribuir para as mudanças de indicadores da atenção à mulher e à criança; Fornecer suporte técnico aos municípios através da participação no Polo regional de Aleitamento materno; METODOLOGIA: desenvolve-se por meio de atividades como participação no Pólo de aleitamento materno da Baixada Fluminense; visitas aos municípios; Realização de cursos de extensão de manejo de aleitamento materno para graduandos e para equipes dos municípios-alvo; Divulgação e sensibilização da comunidade interna da faculdade de Enfermagem para as questões do aleitamento materno; Tenda da Amamentação; Semana Mundial da Amamentação; Agosto dourado; Amamentando no Shopping e Articulação com o ensino e a pesquisa. CONCLUSÃO: O projeto se constitui um exercício de cidadania e de vivência no Sistema Único de Saúde a que os acadêmicos estão em constante contato através das coordenações locais. Desta forma, entendemos que o projeto possibilita ao graduando, não apenas a aquisição de habilidades para o manejo do aleitamento materno e seus princípios científicos, mas também, a vivência de uma realidade política, social e cultural, que muitas vezes, a sala de aula não privilegia."

Plano de Trabalho do Bolsista:

"Planejamento das ações e discussão do cronograma de atividades; Visita aos municípios; Participação na Semana mundial da amamentação (SMAM) nos municípios; Participação nas reuniões do Polo Regional de aleitamento materno da Metropolitana I Participação em oficinas de construção de normas e rotinas para Unidade básica amiga da amamentação (IUBAAM) para os municípios; Monitoramento das prática de marketing dos produtos destinados à primeira infância (fórmulas, leites, bicos e mamadeiras) Produção de material educativo e produção de mídias em redes sociais; Participação no grupo de estudo em aleitamento materno "Encontro com leite". Reunião de planejamento e orientação no desenvolvimento das pesquisas em curso; Elaboração de artigos científicos; Participação em eventos científicos com apresentação de trabalhos. "

Pré-requisitos:

Morador da Baixada Fluminense; dinâmico; habilidade pacote Office (word/power point). Interesse pela temática, não necessita ser estudante da área de saúde



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Campus: Biomédico II (ODO e ENF)

Título do Projeto:

EMPODERAÇÃO

Nome do Professor/Coordenador:

PAULA SOARES BRANDAO

Centro Setorial: CBIO

Unidade Acadêmica: ENF Faculdade de Enfermagem

Departamento: Enfermagem em Saúde Pública

Local de Funcionamento do Projeto: Junto ao Movimento de Reintegração das Pessoas Atingidas pela Hanseníase

Resumo:

A Hanseníase é um problema de saúde pública para países e localidades onde persiste alta carga da doença e discriminação as pessoas por ela atingidas e suas famílias. O Brasil está entre o grupo de países que concentra a maior carga da doença. O Ministério da Saúde, pautado na Estratégia Global 2016-2020 para um mundo livre da Hanseníase, elaborou a Estratégia Nacional para o Enfrentamento da doença a ser adotada e adaptada para os estados e municípios. As ações de promoção da saúde, considerando a capacitação, o advocacy para saúde e a mediação, junto aos profissionais de saúde, a comunidade e, em especial, às pessoas atingidas e suas famílias são fundamentais a garantia de direitos, promoção da inclusão e eliminação da discriminação. Considerando a articulação da externamente ensino-serviço-comunidade, este projeto tem objetivo geral promover ações de capacitação, advocacy para saúde e mediação para eliminação da discriminação e promoção da inclusão das mulheres atingidas pela hanseníase e suas famílias, bem como a redução da carga da doença no Estado do Rio de Janeiro. A metodologia do projeto está pautada na construção de projetos de intervenção de base comunitária, onde serão consideradas as realidades locais para planejamento, implementação, monitoramento e avaliação de intervenções promotoras de inclusão e redutoras de discriminação junto as mulheres dos núcleos do Morhan. Além disso, propõe-se ações de educação em saúde e formação para temáticas relevantes na área de direitos humanos, saúde e cidadania. O projeto será desenvolvido em parceria com a Gerência Estadual de Hanseníase (SES RJ), o Movimento de Reintegração das Pessoas Atingidas pela Hanseníase e a ONG BRASA. A avaliação do projeto será construída utilizando as bases da Avaliação de Empoderamento. Espera-se com este projeto a melhoria da articulação entre ensino-serviço comunidade em prol da inclusão das pessoas atingidas pela hanseníase e suas famílias e a redução da discriminação nos espaços da comunidade.

Plano de Trabalho do Bolsista:

- Participar das atividades de planejamento e negociação junto aos parceiros.
- Participar da organização, execução e divulgação das atividades previstas no cronograma.
- Apoiar a mediação com atores externos que facilitarão as atividades educativas em momentos específicos.
- Contribuir para o monitoramento e avaliação das atividades.
- Realizar a divulgação acadêmico-científica e social do projeto a partir da criação de perfis públicos em redes sociais, construção de trabalhos científicos de relato de experiência e socialização em eventos da área.

Pré-requisitos:

Estudantes interessados em trabalhar junto à comunidade questões de estigma, discriminação, direitos humanos e situações clínicas.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Campus: Biomédico II (ODO e ENF)

Título do Projeto:

SAÚDE-SE

Nome do Professor/Coordenador:

PRISCILA CRISTINA DA SILVA THIENGO DE ANDRADE

Centro Setorial: CBIO

Unidade Acadêmica: ENF Faculdade de Enfermagem

Departamento: Departamento Médico Cirúrgico

Local de Funcionamento do Projeto: Faculdade de Enfermagem

Resumo:

Projeto de Extensão desenvolvido pelo Programa de Extensão Saberes e Práticas Criativas em Saúde - PROCRIAR da ENF/UERJ, constituindo um espaço de cuidado para o ser humano através de terapias integrativas e complementares que utilizam saberes milenares alicerçados em culturas que compreendem o processo saúde/doença na perspectiva da integralidade do ser humano. O projeto é aberto à comunidade interna e externa à UERJ e tem como objetivos: Oferecer práticas de cuidado ao ser humano através de terapias naturais; proporcionar mais um campo de pesquisa no âmbito da UERJ para a validação destas práticas e servir como campo de prática de ensino aos alunos desta faculdade através de atividade extensionista; fornecer um espaço de cuidado que possibilite a clientela atendida o conhecimento de si mesma e da utilização de saberes e práticas que visem transformar a sua realidade, vislumbrando a mudança de sua saúde e de sua qualidade de vida.

Plano de Trabalho do Bolsista:

1- Participação na elaboração e apresentação de trabalhos em eventos científicos internos e externos à UERJ. 2- Manter a organização dos documentos e salas de atividade. 3- Elaboração de material educativo e informativo para orientação dos usuários e para apresentação em eventos científicos e produção de artigos. 4- Contribuir para manter a organização do arquivo dos prontuários e na manutenção do sigilo das informações. 5- Atuar como monitor e terapeuta em eventos científicos, após treinamento específico. 6- Atuar como terapeuta através do uso de técnicas de relaxamento. 7- Colaborar na organização de eventos e nas atividades de educação do projeto. 8- Desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes que contribuam para sua formação profissional.

Pré-requisitos:

1. Identificação com a área da saúde e interesse pela busca da flexibilização do paradigma biomédico. 2. Compreensão da coexistência de um corpo físico com um energético e que as trocas da energia vital do meio ambiente com estes corpos, proporciona bem-estar e saúde. 3. Interesse na abordagem centrada na pessoa, na anatomia dos seus corpos sutis/energéticos, nas relações sociais, na vida emocional e na sua espiritualidade.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Campus: Biomédico II (ODO e ENF)

Título do Projeto:

BATE PAPO SAÚDE

Nome do Professor/Coordenador:

Priscila Sanchez Bosco

Centro Setorial: CBIO

Unidade Acadêmica: ENF Faculdade de Enfermagem

Departamento: Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica

Local de Funcionamento do Projeto: Faculdade de Enfermagem, Policlínica Piquet Carneiro, Hospital Universitário Pedro Ernesto, demais cenário intra e extra UERJ.

Resumo:

Projeto de extensão, com foco na educação em saúde, com intuito de construir instrumentos e realizar atividades in loco, baseados em evidências científicas, com abordagem facilitada ao usuário leigo.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Levantar artigos recentes sobre temáticas em saúde para construção de posts e estratégias de educação in loco.

Pré-requisitos:

Discentes pró ativos, que tenham algum conhecimento de mídias digitais.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

Campus: Biomédico II (ODO e ENF)

Título do Projeto:

PROJETO ABEBÊ - CUIDANDO E PROMOVEDO A SAÚDE DA POPULAÇÃO DE AXÉ

Nome do Professor/Coordenador:

Ricardo José Oliveira Mouta

Centro Setorial: CBIO

Unidade Acadêmica: ENF Faculdade de Enfermagem

Departamento: Dep. Enfermagem Materno Infantil

Local de Funcionamento do Projeto: Faculdade de Enfermagem / Comunidades de Axé

Resumo:

No Brasil as religiões afro brasileiras mantiveram-se, ao longo dos anos, como foco de resistência cultural negra, tendo aproximadamente de 30.000 terreiros espalhados pelo país, constituindo as diversas expressões das religiões de matrizes africanas no país. É percebido nesses espaços o aconselhamento e acolhimento de grupos historicamente excluídos pela sociedade, pois suas práticas ritualísticas e as relações interpessoais instituídas nesses locais possibilitam à produção de conhecimento, a promoção à saúde e a prevenção de doenças e agravos, bem como a renovação e manutenção de tradições milenares. Nesse sentido, percebo que o cuidado e a promoção em saúde nesses espaços sociais, fortaleceriam essa população na garantia dos seus direitos, além de capacita-los como colaboradores do SUS, difundindo e adequando as informações científicas levando em consideração às diferentes necessidades e demandas, respeitando às diversas culturas, tradições, valores, noções de saúde, doença, tratamento e cura e adotando medidas preventivas recomendadas pela medicina científica. Assim, a justificativa para realização deste projeto se dá pela vulnerabilidade social, política e ambiental desse grupo populacional que são as mulheres de axé, além do fato que a grande maioria dessas comunidades estão localizadas em áreas de pobreza. Optei por nomeá-lo de projeto Abebê, pelo fato de que este instrumento ritualístico com o formato de espelho de mão, pertencente a dois orixás femininos Iemanjá e Oxum, que tanto serve para se visualizarem e auto contemplarem, tanto como objeto de luta e defesa. Este projeto tem como objetivo desenvolver ações de prevenção, proteção e de promoção à saúde da população de mulheres de axé na cidade do Rio de Janeiro, com enfoque a integralidade da rede de cuidados, na humanização da assistência e no empoderamento para defesa dos seus direitos. As ações de saúde previstas pelo projeto incluem atividades educativas e de promoção em saúde, em conformidade com a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher bem como proporcionar aos discentes a oportunidade de vivenciar e reproduzir na prática o conhecimento adquirido em sala de aula favorecendo o seu processo de aprendizagem com vistas a contribuir com a formação de recursos humanos na perspectiva humanística, além de promover o empoderamento da mulher por meio de discussões sobre os seus direitos sexuais e reprodutivos e os direitos assegurados.

Plano de Trabalho do Bolsista:

- Participar das atividades nas comunidades de axé.
- Planejar as atividades a serem desenvolvidas pelo projeto nas comunidades de axé.
- Elaborar relatórios, atas de reuniões da equipe, materiais educativos e trabalhos científicos.
- Participar das pesquisas desenvolvidas no projeto.
- Participar de eventos científicos e atividades de extensão promovidos pela FENF-UERJ, demais unidades da UERJ e de outras universidades.

Pré-requisitos:

- Ter dinamismo e iniciativa.
- Desejar trabalhar com a comunidade de axé.
- Possuir capacidade de articulação e trabalho em equipe.
- Possuir habilidade de comunicação verbal para transmissão de conhecimentos.
- Possuir habilidade com os programas básicos do computador (Word, Excel, Powerpoint).



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Campus: Biomédico II (ODO e ENF)

Título do Projeto:

CONSULTA COLETIVA: UMA ABORDAGEM DE ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER

Nome do Professor/Coordenador:

Sandra Cristina de Souza Borges Silva

Centro Setorial: CBIO

Unidade Acadêmica: ENF Faculdade de Enfermagem

Departamento: Departamento de enfermagem materno-infantil

Local de Funcionamento do Projeto: Faculdade de enfermagem e Maternidade Alexander Fleming

Resumo:

As ações do projeto têm foco em atividades de promoção da saúde sexual e reprodutiva, tais como as oficinas de planejamento reprodutivo, aleitamento materno e as consultas de pré-natal, realizadas na Maternidade Alexander Fleming.

Plano de Trabalho do Bolsista:

- Meses 1 e 2 - Leituras dialogadas com os participantes do projeto sobre os princípios da humanização a assistência a gestação, parto e nascimento. Participação na elaboração dos posts em redes sociais do projeto. - Meses 3 e 4 - Leituras dialogadas com os participantes do projeto sobre direitos sexuais e reprodutivos. Participação nas oficinas de planejamento reprodutivo com gestantes. Participação em elaboração de material educativo sobre planejamento reprodutivo. - Meses 5 e 6 - Leituras dialogadas com os participantes do projeto sobre direitos reprodutivos e diversidade. Participação na oficina sobre aleitamento materno com gestantes e puérperas. - Meses 7 e 8 - leituras dialogadas com os participantes do projeto sobre violência e mulheres. Participação nas consultas de enfermagem em pré-natal. Elaboração de material educativo sobre autocuidado na gestação. - Meses 9 e 10 - leituras dialogadas sobre tecnologias de cuidado no trabalho de parto e parto. Participação na elaboração de material educativo sobre dor no trabalho de parto e parto. Participação na consulta pré-natal. - Meses 11 e 12 - leituras dialogadas com os membros do projeto sobre cuidados no pós-parto. Elaboração de material educativo sobre autocuidado no pós-parto. Participação nas consultas pré-natal.

Pré-requisitos:

Graduando de enfermagem do primeiro ao quarto período, com interesse no cuidado as mulheres. É desejável interesse em participação nos grupos de gestantes, consultas pré-natal e habilidade em aplicativos de imagens e vídeos, para apoio no desenvolvimento de material educativo para gestantes.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2017

Campus: Biomédico II (ODO e ENF)

Título do Projeto:

QUANDO O ASSUNTO É PREVENÇÃO - DIALOGANDO COM OS JOVENS SOBRE AS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

Nome do Professor/Coordenador:

Thelma Spindola

Centro Setorial: CBIO

Unidade Acadêmica: ENF Faculdade de Enfermagem

Departamento: Fundamentos de Enfermagem

Local de Funcionamento do Projeto: Campus da UERJ

Resumo:

Trata-se de uma atividade de extensão que tem o propósito de esclarecer os estudantes universitários acerca das Infecções sexualmente transmissíveis, os modos de transmissão e incentivá-los a adotarem práticas de saúde saudáveis para a preservação da saúde sexual e reprodutiva.

Plano de Trabalho do Bolsista:

O aluno deverá auxiliar o coordenador na elaboração de folders explicativos das atividades do projeto de extensão, revisar o material didático utilizado no projeto, pesquisar, sob orientação do coordenador, materiais sobre as Infecções Sexualmente Transmissíveis para apresentação da atividade, organizar o material ilustrativo, agendar as apresentações do projeto com os coordenadores dos cursos (sob orientação), preparar material para apresentação em eventos científicos (sob orientação), elaborar material para a divulgação do projeto (sob orientação), preparar relato de experiência das atividades realizadas, organizar os materiais utilizados no projeto e o planejamento das atividades a serem desenvolvidas (sob orientação).

Pré-requisitos:

O aluno deve ser desinibido, alegre e participativo. Ter boa comunicação, ter domínio de alguns softwares como Word e Powerpoint. Gostar de falar e interagir com outros jovens.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Campus: Biomédico II (ODO e ENF)

Título do Projeto:

TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO

Nome do Professor/Coordenador:

Antonio Fernando Monnerat

Centro Setorial: CBIO

Unidade Acadêmica: ODO Faculdade de Odontologia

Departamento: ProClin

Local de Funcionamento do Projeto: Fac Odonto e Escolas municipais em Niteroi

Resumo:

O tratamento restaurador a traumático (TRA ou ART em inglês) tem como objetivos paralisar lesões de cárie já instaladas, restaurá-las e prevenir sua recorrência. Sua ação pode ser efetiva desde em crianças até em pacientes da terceira idade. Esta técnica tem como principais características: a. simplificação de execução com poucos instrumentais e uso de material restaurador que libera flúor; b. grande alcance social dado pela velocidade de execução, baixo custo e necessidade mínima de infraestrutura para sua aplicação; c. longevidade dos resultados obtidos. Com o apoio de Professores, bolsistas da FOUERJ e alunos recém-formados da FOUERJ, o projeto TRA transforma a saúde bucal de crianças e adultos de Niterói e Rio de Janeiro. Os objetivos do projeto são: 1. Modificar favoravelmente os seguintes índices: CPOD, IPV (Placa Visível) e ISG (Sangramento Gengival). 2. Treinar e incentivar, os alunos de graduação, dentistas que atuam em saúde pública a atuarem em modelos de ação em saúde em comunidades desassistidas utilizando o TRA. 3. Restaurar dentes danificados por cárie através de uma técnica simples e de baixo custo. 4. Promover o conhecimento sobre saúde bucal para professores de escolas públicas e líderes comunitários. A primeira fase do projeto coletou dados iniciais e capacitou os participantes a atuarem em diferentes comunidades. No ano de 2009, o projeto coletou seus primeiros resultados e direcionou sua ação para a promoção do conhecimento sobre saúde bucal, além de ampliar suas atividades para ações multidisciplinares. Em 2019, os pacientes continuaram a ser atendidos, além de promovermos cursos de capacitação para professores da rede pública de forma que os mesmos possam atuar como agentes de saúde bucal. O Projeto também capacitou mais de 3000 dentistas da saúde pública no Brasil e em outros países como Haiti, Equador, Chile e Bolívia.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Acompanhar as ações internas e externas do projeto.

Pré-requisitos:

Interessado.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2017

Campus: Biomédico II (ODO e ENF)

Título do Projeto:

IMUNOLOGIA DAS DOENÇAS PERIIMPLANTARES

Nome do Professor/Coordenador:

Eduardo Jose Veras Lourenco

Centro Setorial: CBIO

Unidade Acadêmica: ODO Faculdade de Odontologia

Departamento: Deprites

Local de Funcionamento do Projeto: Faculdade de Odontologia

Resumo:

Os implantes dentários são acometidos por alterações patológicas nos tecidos moles e duros ao seu redor. Estas alterações denominadas respectivamente de mucosite e periimplantite possuem um comportamento mais agressivo que nas condições relacionadas aos dentes naturais (gingivite e periodontite). Desta forma estudamos o comportamento imunológico destas alterações e fazemos as correlações com aspectos clínicos, assim como as características de testes para detecção precoce destas alterações.

Plano de Trabalho do Bolsista:

“- Acompanhamento de clínica com atendimento de pacientes junto a alunos de mestrado e doutorado. – Acompanhamento laboratorial das amostras coletadas; junto a alunos de mestrado e doutorado Acompanhamento das discussões do projeto junto ao orientador e alunos de mestrado e doutorado. – Acompanhamento da análise estatística realizada durante o projeto. – Durante todos estes acompanhamentos o bolsista será incumbido de tarefas específicas.”

Pré-requisitos:

Alunos a partir do quarto período.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Campus: Biomédico II (ODO e ENF)

Título do Projeto:

COPAC E-SAÚDE

Nome do Professor/Coordenador:

Fernanda de Brito Silva

Centro Setorial: CBIO

Unidade Acadêmica: ODO Faculdade de Odontologia

Departamento: PROCLIN

Local de Funcionamento do Projeto: FOUERJ

Resumo:

Projeto destinado atendimento odontológico básico (limpeza, remoção de cáries e extração dentária) a pacientes com doenças crônicas que participam das pesquisas do programa de Periodontia da FOUERJ. Em virtude da pandemia o atendimento presencial foi suspenso. Estamos realizando aconselhamento sobre saúde geral para esses pacientes e a previsão é retornarmos no próximo semestre com as atividades presenciais.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Os alunos a depender do curso que pertencem irão nos auxiliar no atendimento aos pacientes, agendamento das consultas, divulgação do projeto nas mídias sociais, realização de material de divulgação, tabulação dos dados dos exames.

Pré-requisitos:

Estudantes da área da saúde e dos cursos de Jornalismo, Design a partir do 4o período que tenham disponibilidade às sextas-feiras.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Campus: Biomédico II (ODO e ENF)

Título do Projeto:

IMERSÃO EM NOVAS TECNOLOGIAS E MATERIAIS NA ODONTOLOGIA RESTAURADORA.

Nome do Professor/Coordenador:

Luciana Meireles Miragaya

Centro Setorial: CBIO

Unidade Acadêmica: ODO Faculdade de Odontologia

Departamento: PROCLIN

Local de Funcionamento do Projeto: Alunos de Odontologia.

Resumo:

Quinzenalmente ocorrem reuniões virtuais, nas quais alunos e docentes vivenciam o processo de aprendizagem continuada dentro da área da Odontologia restauradora. Dando protagonismo aos alunos, foram eles os responsáveis por sugerir, pesquisar e elaborar apresentações sobre os temas debatidos. Além, do desenvolvimento técnico-científico dos alunos envolvidos no projeto, através destes encontros, o grupo percebeu que poderia desenvolver ferramentas úteis no suporte às disciplinas clínicas da graduação, beneficiando assim a comunidade interna e externa, através de atendimentos mais seguros e resolutivos. Para compreender as demandas de nossa comunidade, um questionário on-line foi elaborado, no qual alunos e professores enumeraram os pontos sensíveis das Clínicas Integradas e apontaram sugestões para seu melhor funcionamento. Através das respostas, duas ferramentas digitais foram idealizadas e desenvolvidas: 1. Ferramenta de “precificação” dos materiais odontológicos: Ferramenta de consulta aos valores de mercado dos materiais de consumo disponíveis em clínica. O acesso à ferramenta e suas informações se dá através de “QR Codes” etiquetados aos materiais de consumo. O objetivo é familiarizar o aluno com métricas financeiras importantes para sua vida profissional, porém pouco discutidas no ambiente de graduação, além de conscientizar e diminuir o desperdício de material fornecido pela FO-UERJ. 2. Ferramenta de apoio à prática clínica: Ferramenta hospedada no Moodle do Núcleo Teleodontologia (NTO) da UERJ, capaz de oferecer aos alunos uma fonte de consulta rápida e prática dividida por procedimento. O conteúdo conta com lista de material, "slide-share" teórico, sugestões bibliográficas, artigos disponibilizados na íntegra, fluxograma de trabalho e vídeos demonstrativos de técnicas operatórias. Acredita-se que com a utilização desta ferramenta, a experiência clínica se tornará mais proveitosa para alunos, professores e pacientes.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Os estudantes envolvidos no Projeto tiveram a oportunidade de aprofundar os seus conhecimentos técnico-científicos, através de encontros semanais nos quais uma metodologia de aprendizagem baseada em problemas foi proposta. Nas reuniões, os alunos foram os responsáveis por levantar dúvidas, sugerir temas para discussão, elaborar apresentações sobre estes temas e assim enriquecer seus conhecimentos dentro da área da Odontologia restauradora. No que diz respeito ao impacto na formação pessoal e social, a partir do segundo trimestre de 2021, toda a equipe do projeto foi encorajada a descobrir de que maneira poderíamos impactar de forma positiva as atividades clínicas da Graduação. Mais uma vez, os alunos puderam testar suas habilidades frente a um problema. Elaboraram um formulário on-line que tinha como objetivo compreender as demandas de nossa comunidade acadêmica (alunos e professores) e na sequência se dividiram em times para o desenvolvimento de duas ferramentas digitais: Ferramenta de Precificação de Materiais (1) e Ferramenta de apoio a prática clínica (2). Dentro da atividade (1) os estudantes foram expostos aos valores de materiais praticados atualmente, gerando dúvidas e discussões proveitosas sobre a prática da Odontologia no mercado de trabalho, ponto pouco abordado dentro do cronograma regular do curso de graduação. Além disso, os alunos precisaram estudar sobre os materiais que estavam levantando, lembrando suas aplicabilidades. Já na segunda atividade (2) os alunos precisaram desenvolver conteúdos completos (lista de material, fluxograma, vídeos demonstrativos, lista de estudos) muito sobre seus temas, novamente tendo a oportunidade de aprofundar e fixar conhecimentos técnicos referentes a Odontologia. Além disso, os estudantes participaram de um curso de edição de vídeos para produzir um material audiovisual de qualidade.

Pré-requisitos:

Alunos de Odontologia



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

Campus: Biomédico II (ODO e ENF)

Título do Projeto:

EFEITO DO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO NA QUALIDADE DE VIDA DO PACIENTE ONCOLÓGICO

Nome do Professor/Coordenador:

Nancy de Assis Ferreira

Centro Setorial: CBIO

Unidade Acadêmica: ODO Faculdade de Odontologia

Departamento: Odontologia

Local de Funcionamento do Projeto: Faculdade de Odontologia

Resumo:

Este projeto tem como objetivo central o tratamento odontológico dos pacientes com diagnóstico de câncer, para diminuir complicações oriundas da química e radioterapia, muitas vezes agravadas pela existência de infecções preexistentes. Além do tratamento prévio, os pacientes também são acompanhados, durante e após o tratamento do câncer. Principalmente nos tumores de cabeça e pescoço, as graves sequelas orais do tratamento, podem diminuir sobremaneira a qualidade de vida dos pacientes. Portanto, a formação de profissionais capacitados a tratar este tipo de paciente é importante, principalmente na Odontologia, a qual ainda não tem um envolvimento na Oncologia como Nutrição, Medicina, Enfermagem e Psicologia.

Plano de Trabalho do Bolsista:

- Participar dos atendimentos aos pacientes. - Participar da organização do material, fichas e arquivos dos pacientes. - Participar da divulgação do trabalho feito em Jornadas e Congressos. - Participar das reuniões periódicas da equipe para estudo, planejamento de tratamentos, discussão sobre protocolos e reavaliação do trabalho.

Pré-requisitos:

Dedicação presencial de no mínimo uma manhã ou uma tarde na semana ao projeto.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2023

Campus: Biomédico II (ODO e ENF)

Título do Projeto:

PORTA VOZES DA CIDADANIA E A AUTONOMIA NO CUIDADO DE SI: CONSTRUINDO PRÁTICAS PARTICIPATIVAS DE EXTENSÃO COMUNICAÇÃO PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE COM POPULAÇÕES VULNERÁVEIS.

Nome do Professor/Coordenador:

Roseni Pinheiro

Centro Setorial: CBIO

Unidade Acadêmica: IMS Instituto de Medicina Social Hesio Cordeiro

Departamento: Planejamento e Administração em Saúde

Local de Funcionamento do Projeto: IMS-UERJ

Resumo:

O projeto prevê a participação docentes, alunos e pesquisadores da UERJ no processo de construção das práticas de elaboração de um jornal de rua na cidade do Rio de Janeiro (Revista Traços), ao mesmo tempo em que se busca desenvolver práticas participativas de avaliação sobre o seu uso como tecnologia social, no que diz respeito ao ganho de autonomia do cuidado de si e do "Outro" por parte dos "Porta Vozes da Cultura (PVC)". Os PVCs são pessoas que vivem em situação de rua, atuando como "jornaleiros sociais", por meio do qual sua atividade seja capaz de articular de ações práticas entre trabalho e a geração de renda, configurando-se um tipo de tecnologia social. Uma tecnologia que poderá servir de esteio para impulsionar ações intersetoriais, principalmente nos campos da cultura, saúde e comunicação. Apoiado em referenciais oriundos da pesquisa social, do tipo pesquisa-ação, este projeto tem entre suas etapas metodológicas, a realização de oficinas temáticas sobre "autonomia", que contarão com a participação de gestores, supervisores e o PVC, da Associação Traços de Comunicação e Cultura, editores da Revista Traços para sua operacionalização. Entendemos que dessa forma, torna-se possível pavimentar um solo epistemológico fértil para discutir, formular e implementar praticas avaliativas participativas capazes de avaliar e monitorar os efeitos e repercussões da revista Traços como tecnologia social. Deste processo emerge as dimensões avaliativas individuais e grupais e parâmetros para o curto, médio e longo prazo.

Plano de Trabalho do Bolsista:

a) Participação das reuniões quinzenais do projeto. b) Leitura e discussão dos textos recomendados para as reuniões. c) Realização de trabalhos de campo e entrevistas. d) Transcrição das entrevistas. e) Apresentação de trabalhos em congressos e seminários.

Pré-requisitos:

Estar matriculado em um programa de graduação, nos cursos de: Comunicação Social (Jornalismo, Publicidade, Relações Públicas), Psicologia, Ciências Sociais, Letras, História, (pelo menos no 4º semestre). Disponibilidade segunda a sexta presencialmente – Carga horária: 16 horas semanais, divididas em 4 ou 5 dias da semana, observando o seguinte perfil: a) Estar disposto(a) a desenvolver as habilidades de iniciação à pesquisa – extensão voltada para comunicação pública do conhecimento. b) Boas noções de planejamento e gerenciamento para redes sociais. c) Habilidade para trabalhar em equipe e dividir tarefas. d) Habilidade de organização, especialmente, para conciliar as tarefas do estágio com os estudos.